

O PIBID E O ENSINO DE HISTÓRIA NO COLÉGIO DE APLICAÇÃO

Andreza Santos Cruz Maynard¹

Célia Costa Cardoso²

Bolsistas ID: Ana Letícia Silva Ferreira, Andreza Da Silva Bomfim Rodrigues, Lúcia Raquel Assunção Silva, Gustavo Lourenço Rodrigues, Vitor Andrade Vieira, Thalya Emanuelle da Rocha Antão.³

RESUMO: O ensino de História deve auxiliar na compreensão do mundo em sua configuração atual. Ensinar História é muito mais que abordar conteúdos históricos, é avançar no autoconhecimento e no conhecimento do outro. Atuando como professora no Colégio de Aplicação, já recebi muitos estagiários, desenvolvi projetos de ensino, experimentei técnicas e métodos diferentes para o Ensino de História. Há aproximadamente um ano, recebi um grupo de alunos que deveriam ser iniciados à docência. Este trabalho apresenta justamente os resultados obtidos em função do trabalho desenvolvido junto com um grupo de pibidianos que atuaram no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe. Inicialmente os pibidianos observaram o funcionamento da instituição, a dinâmica das turmas, auxiliaram na realização de atividades como visitas técnicas e execução de projetos que já estavam previstos. Num segundo momento, foi feito um planejamento de ações a partir de propostas dos pibidianos, como por exemplo, a oficina “Revista em História”, que consistiu na elaboração de uma revista por parte dos alunos dos nonos anos do Colégio de Aplicação. Reforçamos a importância de um trabalho em sala de aula com recortes temáticos, de forma que seja possível estabelecer ligações entre o passado e o presente, bem como adotar estratégias que permitam fazer com que os alunos se percebam enquanto sujeitos históricos. Neste sentido, as atividades desenvolvidas pelo PIBID de História junto aos alunos do CODAP caminharam na direção de promover a iniciação docente dos alunos de graduação, na dinamização das estratégias de ensino de história (principalmente graças

¹Doutora em História, Professora do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão-SE, Supervisora Técnica do Programa PIBID - História. E-mail de contato: andreza@getempo.org

² Coordenadora do Programa PIBID-História, doutora em História, vinculada ao Programa de Pós-graduação em História (PROHIS), da Universidade Federal de Sergipe. E-mail de contato: celcard@hotmail.com

³ Graduandos do curso de licenciatura em História, Bolsistas de Iniciação à Docência (ID), do Programa PIBID (CAPES – Universidade Federal de Sergipe).

à realização de atividades no contra turno das aulas regulares) e num aprofundamento dos conteúdos históricos que foram abordados durante os anos letivos de 2018 e 2019.

Palavras-chave: Colégio de Aplicação; Ensino de História; PIBID.

INTRODUÇÃO: O ensino de História deve auxiliar na compreensão do mundo em sua configuração atual. Ensinar História é muito mais que abordar conteúdos históricos, é avançar no autoconhecimento e no conhecimento do outro. A História é uma disciplina que oferece grande oportunidade de compreensão do mundo, por isso mesmo é preciso sempre que os profissionais que atuam nesta área estejam num exercício constante de formação continuada. Atuando como professora num Colégio de Aplicação, já recebi muitos estagiários, desenvolvi projetos de ensino, experimentei técnicas e métodos diferentes para o Ensino de História. Mas o trabalho com o PIBID/História trouxe enfim uma oportunidade de ampliar o diálogo entre a Educação Básica e o Ensino Superior. Em 2018 recebi um grupo de alunos que deveriam ser iniciados à docência. Essa descrição de atividades apresenta justamente os resultados obtidos a partir do trabalho desenvolvido juntamente com um grupo de estudantes do curso de História que atuaram no Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Sergipe, entre agosto de 2018 e janeiro de 2020.

METODOLOGIA: A metodologia consistiu em colocar os pibidianos em contato com os alunos do Colégio de Aplicação, permitir que eles conhecessem sobre a dinâmica dos projetos da instituição, inseri-los nas atividades já existentes e permitir que eles propusessem e desenvolvessem projetos do PIBID/história dentro do Colégio de Aplicação.

DESENVOLVIMENTO: Iniciamos com um grupo de 10 alunos. Estudantes do curso de licenciatura em História e que aderiram ao PIBID. Num primeiro momento, os pibidianos observaram o funcionamento do Colégio de Aplicação. Na primeira reunião com a supervisora técnica (15/08/2018), os alunos foram apresentados à estrutura física, setores, livro didático, planejamento anual das turmas, calendário escolar, normas, sistema de avaliação. Em seguida, o grupo passou a frequentar as aulas para conhecer os alunos, observar a dinâmica das turmas, auxiliando sempre que possível na realização de atividades como visitas técnicas, execução de projetos que já estavam previstos e

aplicação de atividades avaliativas para todas as turmas. O trabalho era realizado por toda a equipe e isso acabou gerando alguns conflitos. Seguindo uma sugestão dos pibidianos e da própria coordenadora, formamos 3 grupos. Eles passaram a alternar o acompanhamento das aulas, auxílio na realização das atividades já previstas e também com a realização de dinâmicas propostas pelos próprios pibidianos. Como exemplo, cito um jogo de cartas com perguntas e respostas elaborado pelo PIBID para revisar os conteúdos que os alunos dos nonos anos precisavam estudar para uma avaliação escrita. A aplicação do jogo foi feita em 08/09/2018. Além disso, os pibidianos participaram de projetos elaborados pelo Colégio de Aplicação, como por exemplo, o Projeto de Patrimônio Ambiental, desenvolvido pelos professores da área de ciências humanas. Os pibidianos auxiliaram na realização de uma atividade que envolveu a equipe do projeto “Lixo Zero”, os professores da área de humanas e os alunos do ensino fundamental, no dia 23/10/2018. Em 2018 os pibidianos ainda acompanharam os alunos em visitas técnicas ao Tribunal Regional Eleitoral (20/11/2018), ao Cemitério dos Náufragos e Capitania dos Portos de Sergipe (29/11/2018). Em 2019 o grupo ficou reduzido a 6 alunos, que foram divididos em dois grupos contendo três pessoas. Nesse mesmo ano foi feito um planejamento de ações a partir de propostas dos pibidianos. Eles desenvolveram atividades que variaram desde a confecção de mapas mentais com os alunos dos nonos anos, passando pela confecção de jogos e oferta de oficinas, como por exemplo, a oficina “Revista em História”, que consistiu na elaboração de uma revista por parte dos alunos dos nonos anos do Colégio de Aplicação. Os temas abordados pela revista acompanhavam os assuntos previstos no currículo. A atividade funcionava no contra turno e não era obrigatória, mas percebemos que houve um grande número de frequentadores. A oficina despertou o interesse dos alunos, pois acabou funcionando como um reforço dos temas abordados em sala durante as aulas regulares. Durante as oficinas, os alunos dos nonos anos eram divididos em grupos. Eles confeccionavam uma capa, faziam pesquisas e escreviam resumos, além de abordar algumas curiosidades sobre o tema proposto para confeccionar a revista contendo 4 páginas. Ao fim, os alunos puderam inclusive utilizar a revista para revisar os assuntos estudados durante a unidade. Além disso, o PIBID realizou uma oficina de jogos sobre a Segunda Guerra Mundial com os alunos dos terceiros anos. Os alunos foram instigados a produzir o material, incluindo mapas, perguntas e respostas, dados, para depois jogarem e testarem seus conhecimentos acerca do tema. Concomitante a isso, os pibidianos participaram de algumas atividades na construção de mapas mentais com os alunos dos nonos anos. E no segundo semestre

de 2019 foi feita uma oficina sobre direitos humanos, fotografia e história, também com os alunos dos nonos anos. Como tarefa final, os pibidianos foram solicitados a produzirem materiais de apoio didático para serem empregados durante a revisão para a recuperação final dos alunos.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS: Reforçamos a importância de um trabalho em sala de aula com recortes temáticos, de forma que seja possível estabelecer ligações entre o passado e o presente, bem como adotar estratégias que permitam fazer com que os alunos se percebam enquanto sujeitos históricos. De forma geral, a experiência foi enriquecedora para todos os envolvidos. Desafios, experimentos e adaptações marcaram a trajetória do PIBID/História no Colégio de Aplicação entre agosto de 2018 e janeiro de 2020. As trocas realizadas durante a execução do projeto possibilitaram a realização de ações que certamente marcaram a história do Colégio de Aplicação, dos pibidianos, da supervisora, da coordenadora e também dos alunos da instituição que fizeram parte dessa experiência. Sabe-se da relevância do programa para os alunos do curso de História, por permitir a vivência da teoria na prática ainda durante a realização do curso, mas cabe pontuar que todos saíram ganhando com o projeto. Neste sentido, as atividades desenvolvidas pelo PIBID de História junto aos alunos do CODAP caminharam na direção de promover a iniciação docente dos alunos de graduação, na dinamização das estratégias de ensino de história (principalmente graças à realização de atividades no contra turno das aulas regulares) e num aprofundamento dos conteúdos históricos que foram abordados durante os anos letivos de 2018 e 2019.

REFERÊNCIAS:

- BAUMAN, Zygmunt. *44 cartas do mundo líquido moderno*. Trad. Vera Pereira. Rio de Janeiro: Zahar, 2011.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- BURKE, Peter. *A Escrita da História (Novas Perspectivas)*. São Paulo: Editora da UNESP, 1992.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da História*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982.
- CHARTIER, Roger. *À beira da falésia. A história entre certezas e inquietude*. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2002.

- FERREIRA, Marieta de Moraes Ferreira; OLIVEIRA, Margarida Dias de (coord.). *Dicionário de Ensino de História*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2019.
- HUNT, Lynn (org.). *A nova história cultural*. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- JENKINS, Keith. *A história repensada*. São Paulo: Contexto, 2004.
- MAYNARD, Dilton C. S. *Escritos sobre história e Internet*. Rio de Janeiro: Editora Multifoco, 2011.
- PROST, Antoine. *Doze lições sobre a história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.
- RUSEN, Jorn. *História Viva. Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2007.
- RUSEN, Jorn. *Razão Histórica. Teoria da História: os fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UnB, 2001.